



### AFEIÇÃO QUE OS ESPÍRITOS VOTAM A CERTAS PESSOAS

Os Espíritos devotam afeições aos encarnados de acordo com as leis de afinidade existentes neles.

“Os bons Espíritos simpatizam com os homens de bem, ou suscetíveis de se melhorarem. Os Espíritos inferiores com os homens viciosos, ou que podem tornar-se tais. Daí suas afeições, como conseqüência da conformidade dos sentimentos.” (01)

O ser humano tem, “(...) no Mundo Espiritual, amigos a intercederem por sua felicidade, a fim de assegurar-lhe a estabilidade de que necessita para lutar e servir, amar e vencer, apesar do assédio dos desencarnados que lhe foram comparsas em dramas do passado. (...)”

São esses Amigos de Mais Alto que acordam a esperança e restauram o bom ânimo nos que se vêem a braços com assédios de ordem espiritual (...).” (05)

Sabemos que os Espíritos Superiores nutrem sentimentos elevados para com os encarnados e para com outros desencarnados. As ligações afetivas de tais Espíritos nada têm que lembre afeições carnis. Entendemos, porém, que tal nem sempre ocorre com Espíritos inferiores. “A verdadeira afeição nada tem de carnal; mas, quando um Espírito se apega a uma pessoa, nem sempre o faz só por afeição. À estima que essa pessoa lhe inspira pode agregar-se uma reminiscência das paixões humanas.” (02)

Os bons Espíritos sempre se preocupam com os nossos males, do mesmo jeito que compartilham das nossas alegrias. É conveniente, no entanto, recordar que existem dois tipos de males que podem afligir os encarnados: os físicos e os morais.

Sabendo ser transitória a vida corporal e que as tribulações que lhe são inerentes constituem meios de alcançarmos melhor estado, os Espíritos mais se afligem pelos nossos males devidos a causas de ordem moral, do que pelos nossos sofrimentos físicos, todos passageiros.

Pouco se incomodam com as desgraças que apenas atingem as nossas idéias mundanas, tal qual fazemos com as mágoas pueris das crianças.

Vendo nas amarguras da vida um meio de nos adiantarmos, os Espíritos as consideram como a crise ocasional de que resultará a salvação do doente. Compadecem-se dos nossos sofrimentos, como nos compadecemos dos de um amigo. Porém, enxergando as coisas de um ponto de vista mais justo, os apreciam de um modo diverso do nosso. Então, ao passo que os bons nos levantam o ânimo no interesse do nosso futuro, os outros nos impelem ao desespero, objetivando comprometer-nos.” (04)

E, dentre os males morais que mais afligem os Espíritos, por nossa causa, destacam-se o egoísmo e a dureza dos nossos corações. (04)

## FONTES DE CONSULTA

- 01 - KARDEC, Allan. In:\_. O Livro dos Espíritos. Trad. de Guillon Ribeiro. 75. ed. Rio [de Janeiro]: FEB, 1994. Questão 484. Pág. 254.
- 02 - Questão 485. Pág. 254.
- 03 - Questão 486. Pág. 254.
- 04 - Questão 487e comentário. Págs. 254-255.
- 05 - PERALVA Martins. Benfeitores. In:\_. O Pensamento de Emmanuel. 5. ed. Rio [de Janeiro]: FEB, 1994. Pág. 150.